



NOVA CENTRAL SINDICAL DE TRABALHADORES

UNICIDADE - DESENVOLVIMENTO - JUSTIÇA SOCIAL

BRASÍLIA

NOTA DE REPÚDIO

A **Nova Central Sindical de Trabalhadores** (NCST), entidade que representa milhares de entidades sindicais, representando assim milhões de trabalhadoras e trabalhadores brasileiros, em todos os segmentos, vem a público, de forma veemente, **REPUDIAR** às demissões ocorridas nos últimos dias de **196 TRABALHADORES** Propagandista, Propagandistas Vendedores e Vendedores de Produtos Farmacêuticos, pela empresa **Laboratórios Pfizer LTDA.**

As demissões ocorreram, em todo o território nacional, indiscriminadamente, inclusive foram demitidos trabalhadores que possuem estabilidade, sobre o falso pretexto de que a empresa Pfizer não mais possui às atividades de propaganda e promoção médica.

Causa espanto uma empresa que teve um lucro recorde de 37 bilhões de dólares apenas no ano de 2021, com as vendas da vacina contra a covid-19, vir de forma sorrateira com alegações que não condizem com a realidade dos fatos, e iniciar um processo de demissão em massa de toda uma categoria.

As entidades sindicais são uma das poucas linhas de defesa que a Sociedade Civil possui para se contrapor a voracidade atroz do capital e possuem um papel social fundamental, já que são os únicos atores sociais capazes de lutar pelos atuais direitos dos trabalhadores, bem como, por melhorias salariais, condições dignas de trabalho, em busca de novos direitos, contra atos antissindicais e contra demissões injustas. Se ausentes, a exploração não encontrará mais barreiras especialmente em razão de ser o capital, muito mais poderoso e organizado que as forças difusas que atuam do lado do trabalho.



NOVA CENTRAL SINDICAL DE TRABALHADORES

UNICIDADE - DESENVOLVIMENTO - JUSTIÇA SOCIAL

BRASÍLIA

O povo brasileiro e as instituições democráticas não podem jamais se eximir de cobrar o respeito à Constituição Federal e à Leis do país seja por quem for, especialmente por empresas multinacionais bilionárias.

A Nova Central aguarda uma manifestação mais clara da empresa sobre as demissões. A entidade também reafirma que não aceitará jamais a imposição sem escrúpulos do capital sobre os trabalhadores brasileiros. Neste sentido, não medirá esforços para estar ao lado das entidades sindicais que representam as trabalhadoras e trabalhadores demitidos na busca por uma solução mais justa e razoável.

Brasília (DF), 26 de maio de 2022.

OSWALDO AUGUSTO DE BARROS

Diretor Presidente da NCST